

Click to verify



Livro de filosofia ensino médio pdf

Informações LivroSeguindo uma organização cronológica, utiliza linguagem clara e acessível esta obra inicia com a apresentação da filosofia, com o objetivo de familiarizar o aluno com a disciplina e, posteriormente, o coloca em processo de reflexão sobre o próprio pensar filosófico, estimulando o espírito crítico do aluno.Destaques da obra- A obra está organizada em quatro unidades, cada uma delas apresentando uma abordagem da filosofia. A primeira unidade é uma introdução à filosofia e ao filosofar. As três outras unidades oferecem as seguintes abordagens: temas básicos da experiência humana, história da filosofia e principais áreas de investigação da filosofia.- A organização da obra obedeceu a dois direcionamentos específicos da disciplina de filosofia:1. Caráter problematizador da filosofia;2. Síntese entre o filosofar (atividade filosófica) e a filosofia (história da filosofia).- Segue ordem cronológica, colocando o aluno para refletir em cima do próprio pensar filosófico.- A linguagem adotada pela obra é reconhecidamente clara e acessível aos alunos do Ensino Médio.- A lógica faz parta da unidade 1, com o intuito de preparar o aluno para o estudo da filosofia.Enem/Vestibulares- Seção De olho na universidade: reprodução de questões de filosofia propostas pelas universidades brasileiras em seus exames dos últimos anos.Manual do Professor- Apresenta doze (12) diferentes opções de organização do conteúdo da obra, agrupadas em dois grandes grupos: seis opções para cursos de filosofia com três anos de duração, seis opções para cursos de filosofia com dois anos de duração. Essas opções atendem aos interesses de cada professor e às demandas particulares da comunidade escolar.- Sugestões de projetos interdisciplinares. %BROWSE INDENTY% %BROWSE EXPAND% %BROWSE TEXT% %BROWSE REFRESH% Ask the publishers to restore access to 500,000+ books. Ao juntar a contemporaneidade e a contextualização teórica para as reflexões, o livro de Filosofia do Bernoulli Sistema de Ensino potencializa as discussões filosóficas. [100% BNCC] Preparamos um material bem objetivo para que você conheça melhor o livro. Descubra mais! SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO FILOSOFIA ENSINO MÉDIO 2ª. Edição Este livro é público - está autorizada a sua reprodução total ou parcial. Governo do Estado do Paraná Roberto Requião Secretaria de Estado da Educação Maurício Requião de Mello e Silva Diretoria Geral Ricardo Fernandes Bezerra Superintendência da Educação Yvelise Freitas de Souza Arco-Verde Departamento de Ensino Médio Mary Lane Hutner Coordenação do Livro Didático Público Jairo Marçal Depósito legal na Fundação Biblioteca Nacional, conforme Decreto Federal n.1825/1907, de 20 de Dezembro de 1907. É permitida a reprodução total ou parcial desta obra, desde que citada a fonte. SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO Avenida Água Verde, 2140 - Telefone: (0XX) 41 3340-1500 e-mail: 80240-900 CURITIBA - PARANÁ Catalogação no Centro de Editoração, Documentação e Informação Técnica da SEED-PR Filosofia / vários autores.- Curitiba: SEED-PR, 2006. - 336 p. ISBN: 95-95380-33-0 1. Filosofia. 2. Ensino médio. 3. Ensino de filosofia. 4. História da filosofia. 5. Mito. 6. Ética. 7. Filosofia política. 8. Teoria do conhecimento. 9. Estética. 10. Filosofia da ciência. I. Folhas. II. Material de apoio pedagógico. III. Material de apoio teórico. IV. Secretaria de Estado da Educação, Superintendência da Educação. V. Título. CDU 1+373.5 2ª Edição IMPRESSO NO BRASIL DISTRIBUIÇÃO GRATUITA Autores Ademir Aparecido Pinhelli Mendes Anderson de Paula Borges Bernardo Kestring Djaci Pereira Leal Luciano Ezequiel Kaminski Elói Corrêa dos Santos Jairo Marçal João Vicente Hadich Ferreira Osvaldo Cardoso Equipe Técnico - Pedagógica Ademir Aparecido Pinhelli Mendes Bernardo Kestring Elói Corrêa dos Santos Jairo Marçal Juliano Orlandi Luiz Henrique Vieira da Silva Wilson José Vieira Assessora do Departamento de Ensino Médio Agnes Cordeiro de Carvalho Coordenadora Administrativa do Livro Didático Público Edna Amancio de Souza Equipe Administrativa Mariema Ribeiro Sueli Tereza Szymanek Técnicos Administrativos Alexandre Oliveira Cristovam Viviane Machado Consultora Anita Helena Schlesener Leitura Crítica Eduardo Salles de Oliveira Barra - UFPR Paulo Vieira Neto - UFPR Consultor de direitos autorais Alex Sander Hostyn Branchier Revisão Textual Luciana Cristina Vargas da Cruz Renata de Oliveira Projeto Gráfico, Capa Editoração Eletrônica Eder Lima/Ícone Audiovisual Ltda Editoração Eletrônica Ícone Audiovisual Ltda 2007 z Carta do Secretário Este Livro Didático Público chega às escolas da rede como resultado do trabalho coletivo de nossos educadores. Foi elaborado para atender a carência histórica de material didático no Ensino Médio, como uma iniciativa sem precedentes de valorização da prática pedagógica e dos saberes da professora e do professor, para criar um livro público, acessível, uma fonte densa e credenciada de acesso ao conhecimento. A motivação dominante dessa experiência democrática teve origem na leitura justa das necessidades e anseios de nossos estudantes. Caminhos fortalecidos pelo compromisso com a qualidade da educação pública e pelo reconhecimento do direito fundamental de todos os cidadãos de acesso à cultura, à informação e ao conhecimento. Nesta caminhada, aprendemos e ensinamos que o livro didático não é mercadoria e o conhecimento produzido pela humanidade não pode ser apropriado particularmente, mediante exibição de títulos privados, leis de papel mal-escritas, feitas para proteger os vendilhões de um mercado editorial absurdamente concentrado e elitista. Desafiados a abrir uma trilha própria para o estudo e a pesquisa, entregamos a vocês, professores e estudantes do Paraná, este material de ensino-aprendizagem, para suas consultas, reflexões e formação contínua. Comemoramos com vocês esta feliz e acertada realização, propondo, com este Livro Didático Público, a socialização do conhecimento e dos saberes. Apropriem-se deste livro público, transformem e multipliquem as suas leituras. Maurício Requião de Mello e Silva Secretário de Estado da Educação z Aos Estudantes Agir no sentido mais geral do termo significa tomar iniciativa, iniciar, imprimir movimento a alguma coisa. Por constituírem um initium, por serem recém-chegados e iniciadores, em virtude do fato de terem nascido, os homens tomam iniciativa, são impelidos a agir. (...) O fato de que o homem é capaz de agir significa que se pode esperar dele o inesperado, que ele é capaz de realizar o infinitamente improvável. E isto, por sua vez, só é possível porque cada homem é singular, de sorte que, a cada nascimento, vem ao mundo algo singularmente novo. Desse alguém que é singular pode-se dizer, com certeza, que antes dele não havia ninguém. Se a ação, como início, corresponde ao fato do nascimento, se é a efetivação da condição humana da natalidade, o discurso corresponde ao fato da distinção e é a efetivação da condição humana da pluralidade, isto é, do viver com ser distinto e singular entre iguais. Hannah Arendt A condição humana Este é o seu livro didático público. Ele participará de sua trajetória pelo Ensino Médio e deverá ser um importante recurso para a sua formação. Se fosse apenas um simples livro já seria valioso, pois, os livros registram e perpetuam nossas conquistas, conhecimentos, descobertas, sonhos. Os livros, documentam as mudanças históricas, são arquivos dos acertos e dos erros, materializam palavras em textos que exprimem, questionam e projetam a própria humanidade. Mas este é um livro didático e isto o caracteriza como um livro de ensinar e aprender. Pelo menos esta é a idéia mais comum que se tem a respeito de um livro didático. Porém, este livro é diferente. Ele foi escrito a partir de um conceito inovador de ensinar e de aprender. Com ele, como apoio didático, seu professor e você farão muito mais do que “seguir o livro”. Vocês ultrapassarão o livro. Serão convidados a interagir com ele e desafiados a estudar além do que ele traz em suas páginas. Neste livro há uma preocupação em escrever textos que valorizem o conhecimento científico, filosófico e artístico, bem como a dimensão histórica das disciplinas de maneira contextualizada, ou seja, numa linguagem que aproxime esses saberes da sua realidade. É um livro diferente porque não tem a pretensão de esgotar conteúdos, mas discutir a realidade em diferentes perspectivas de análise; não quer apresentar dogmas, mas questionar para compreender. Além disso, os conteúdos abordados são alguns recortes possíveis dos conteúdos mais amplos que estruturam e identificam as disciplinas escolares. O conjunto desses elementos que constituem o processo de escrita deste livro denomina cada um dos textos que o compõem de “Folhas”. Em cada Folha vocês, estudantes, e seus professores poderão construir, reconstruir e atualizar conhecimentos das disciplinas e, nas verdades das outras disciplinas, entender melhor os conteúdos sobre os quais se debruçam em cada momento do aprendizado. Essa relação entre as disciplinas, que está em aprimoramento, assim como deve ser todo o processo de conhecimento, mostra que os saberes específicos de cada uma delas se aproximam, e navegam por todas, ainda que com concepções e recortes diferentes. Outro aspecto diferenciador deste livro é a presença, ao longo do texto, de atividades que configuram a construção do conhecimento por meio do diálogo e da pesquisa, rompendo com a tradição de separar o espaço de aprendizado do espaço de fixação que, aliás, raramente é um espaço de discussão, pois, estando separado do discurso, desarticula o pensamento. Este livro também é diferente porque seu processo de elaboração e distribuição foi concretizado integralmente na esfera pública: os Folhas que o compõem foram escritos por professores da rede estadual de ensino, que trabalharam em interação constante com os professores do Departamento de Ensino Médio, que também escreveram Folhas para o livro, e com a consultoria dos professores da rede de ensino superior que acreditaram nesse projeto. Agora o livro está pronto. Você o tem nas mãos e ele é prova do valor e da capacidade de realização de uma política comprometida com o público. Use-o com intensidade, participe, procure respostas e arrisque-se a elaborar novas perguntas. A qualidade de sua formação começa aí, na sua sala de aula, no trabalho coletivo que envolve você, seus colegas e seus professores. Ensino Médio Sumário Apresentação10 Conteúdo Estruturante: Mito e Filosofia Introdução.....12 1 – Mito e Filosofia.....15 2 – O Deserto do Real27 3 – Ironia e Filosofia41 Conteúdo do Livro Didático41 Conteúdo Estruturante: Teoria do Conhecimento Introdução.....56 4 – O Problema do Conhecimento59 5 – Filosofia e Método73 6 – Perspectivas do Conhecimento.....87 Conteúdo Estruturante: Ética Introdução.....96 Filosofia 7 – A Virtude em Aristóteles e Sêneca99 8 – Amizade115 9 – Liberdade129 10 – Liberdade em Sartre145 Conteúdo Estruturante: Filosofia Política Introdução.....158 11 – Em Busca da Essência do Político161 12 – A Política em Maquiavel.....179 13 – Política e Violência193 14 – A Democracia em Questão.....207 Conteúdo Estruturante: Filosofia da Ciência Introdução.....234 15 – O Progresso da Ciência.....269 16 – Pensar a Ciência287 17 – Bioética295 18 – Pensar a Beleza299 19 – A Universalidade do Gosto287 20 – Necessidade ou Fim da Arte?305 21 – O Cinema e uma Nova Percepção319 Ensino Médio A p r e s e n t a ç ã o 10 Apresentação Toda emancipação constitui uma resituição do mundo: humano e das relações humanas ao próprio homem. Karl Marx Caros estudantes e professores do Ensino Médio. Este livro pretende apresentar-lhes a filosofia como um conhecimento que possibilita o desenvolvimento de um estilo próprio de pensamento. A filosofia pode ser considerada como conteúdo produzido pelos filósofos ao longo do tempo, mas também como o exercício do pensamento que busca o entendimento das coisas, das pessoas e do meio em que vivem. Portanto, um pensar histórico, crítico e criativo, que discuta os problemas da vida à luz da História da Filosofia. O livro está organizado a partir de conteúdos, denominados conteúdos estruturantes, ou seja, conteúdos que se constituíram historicamente e são basilares para o ensino de filosofia - Mito e Filosofia, Teoria do Conhecimento, Ética, Filosofia Política, Filosofia da Ciência e Estética. Em cada Folha se desenvolve um conteúdo específico, a partir do qual professores e estudantes podem levantar questões, identificar problemas e problematizar o conteúdo com o auxílio dos textos filosóficos. O texto filosófico, além de ser objeto de estudo com suas estruturas lógicas, argumentativas e precisão dos enunciados, também fornece subsídios para entender o problema e o conteúdo que está sendo estudado. No interior de cada Folha são desenvolvidas relações interdisciplinares. E a filosofia buscando na ciência, na história, na arte e na literatura, entre tantas outras possibilidades, apoio para analisar o problema estudado, entendendo-o na complexidade da sociedade contemporânea. O livro propõe o estudo da filosofia por meio da leitura dos textos; de pesquisas e debates, que orientam e organizam o estudo da filosofia. As atividades têm por objetivo a leitura dos textos, a assimilação e entendimento dos conceitos da tradição filosófica. As pesquisas são importantes porque acrescentam informações, fixam e aprofundam o conteúdo estudado. Neste sentido o conteúdo Filosofia proposto é um ponto de partida, podendo surgir sempre novos problemas e novas questões a serem pesquisadas. É no debate, na agora, que podemos expor nossas idéias e ouvindo os outros nos tornamos capazes de avallar nossos argumentos. Mas, para que isso ocorra, é preciso garantir a participação de todos. Na tentativa de assegurar a ética e a qualidade do debate, os participantes devem atender as seguintes normas: 1- Aceitar a lógica da confrontação de posições, ou seja, existem pensamentos divergentes; 2- Estar dispostos e abertos a ultrapassar os limites das suas posições pessoais; 3- Explicitar racionalmente os conceitos e valores que fundamentam a sua posição; 4- Admitir o caráter, por vezes contraditório, da sua argumentação; 5- Buscar, na medida do possível, por meio do debate, da persuasão e da superação de posições particulares, uma posição de unidade, ou uma maior aproximação possível entre as posições dos participantes; 6- Registrar, por escrito, as idéias surgidas no debate. Desejamos que cada Folha desse livro seja o início de um estudo. Para alimentar a continuidade desse estudo propomos a leitura dos textos clássicos da filosofia. Eles poderão ajudar estudantes e professores a realimentarem as discussões surgidas nas aulas. Vale lembrar que muitas dessas obras estão disponíveis gratuitamente na Internet. Ao estudar um determinado Folhas, é importante que haja a preocupação em demorar o tempo necessário para realização de todo o processo proposto, desde a sensibilização com o problema, passando pelo estudo dos textos filosóficos, das relações interdisciplinares, até a realização das atividades, das pesquisas e dos debates. A todos bom estudo. F I L O S O F I A 11 Ensino Médio z Mito e Filosofia I n t r o d u ç ã o 12 Introdução O homem pode ser identificado e caracterizado como um ser que pensa e cria explicações. Criando explicações, cria pensamentos. Na criação do pensamento, estão presentes tanto o mito como a racionalidade, ou seja, a base mitológica, enquanto pensamento por figuras, e a base racional, enquanto pensamento por conceitos. Esses elementos são constituintes do processo de formação do conhecimento filosófico. Este fato não pode deixar de ser considerado, pois é a partir dele que o homem desenvolve suas idéias, cria sistemas, elabora leis, códigos, práticas. Compreender que o surgimento do pensamento racional, conceitual, entre os gregos, foi decisivo no desenvolvimento da cultura da civilização ocidental é condição para que se entenda a conquista da autonomia da razão (lógos) diante do mito. Isso marca o advento de uma etapa fundamental na história do pensamento e do desenvolvimento de todas as concepções científicas produzidas ao longo da história humana. O conhecimento de como isso se deu e quais foram as condições que permitiram a passagem do mito à filosofia elucidam uma das questões fundamentais para a compreensão das grandes linhas de pensamento que dominam todas as nossas tradições culturais. Deste modo, é de fundamental importância que o estudante do Ensino Médio conheça o contexto histórico e político do surgimento da filosofia e o que ela significou para a cultura. Esta passagem do pensamento mítico ao pensamento racional no contexto grego é importante para que o estudante perceba que os mesmos conflitos entre mito e razão, vividos pelos gregos, são problemas presentes, ainda hoje, em nossa sociedade, na qual a própria ciência depara-se com o elemento da crença mitológica ao apresentar-se como neutra, escondendo interesses políticos ou econômicos em sua roupagem sistemática, por exemplo. Ao escrever sobre o conteúdo estruturante Mito e Filosofia, os autores preocupam-se em desenvolver textos que permitam aos estudantes de filosofia fazerem a experiência filosófica a partir de três recortes, que são: Mito e Filosofia; O Deserto do Real; Ironia e Filosofia. Além destes, muitos outros recortes são possíveis dentro deste Conteúdo Estruturante. Mito e Filosofia: trata do problema da ordem e da desordem no mundo. O homem, ao procurar a ordem do mundo, cria tanto o mito como a filosofia. Muitos povos da antiguidade experimentaram o mito, que é um pensamento por imagens. Os gregos também fizeram a experiência de ordenar o mundo por meio do Mito. Estes perceberam que o Mito era um jeito de ordenar o mundo. A experiência política grega, ao longo dos anos, trouxe a possibilidade do pensamento como lógos Filosofia (razão), pois a vida na pólis impôs exigências que o mito já não satisfazia. Mas será que com a filosofia o mito desaparece? Será que em nossa sociedade ainda nos orientamos pelo pensamento mítico? Além dessas e outras questões, esse conteúdo procurará as conexões sociológicas e históricas para entender o mito e o nascimento da filosofia na Grécia. O Deserto do Real: trata do problema da distinção entre pensamento crítico e não crítico. O que é real, o que parece ser real? Neste Folhas é proposto que se pense na realidade virtual, tão presente em nosso cotidiano. Quais as consequências disso para a constituição do nosso pensamento? Além disso, trata-se da condição histórica do surgimento da Filosofia, o que nos permite perceber a importância da Filosofia para a constituição da democracia e do pensamento político. O texto propõe interdisciplinaridade com a Sociologia e a História. Ironia e Filosofia: propõe a ironia como experiência do método filosófico. Basta olhar para nosso dia-a-dia para perceber a ironia. O mundo é irônico, enquanto alguns se fecham em suas casas outros estão presos em sua condição social. E neste contexto que a ironia torna-se uma possibilidade de exercício do pensamento filosófico. Sócrates é apresentado como o primeiro filósofo a utilizar a ironia para levar seus discípulos rumo à aoria para que melhor se apropriassem do pensamento, a maiêutica. Além de Sócrates, Marx é um filósofo que mostra a sociedade capitalista como sendo uma grande ironia, com seus ideais de liberdade e democracia, mas que de fato não dá a todos esse direito. A música e a literatura são possibilidades de se desenvolver a ironia, seja para lutar contra o poder político autoritário, seja para questionar e criticar a sociedade burguesa falso moralista e conservadora. Os autores apresentam propostas de atividades que podem possibilitar o exercício do pensamento, do estudo e da criação de conceitos. Essas atividades levam estudantes e professores a filosofar por meio dos conteúdos da História da Filosofia. Esse exercício do filosofar ocorrerá por meio da leitura, do debate, da argumentação, da exposição e análise do pensamento. A escrita constitui-se como elemento importante de registro e sistematização, sem a qual o discurso pode perder-se no vazio. É importante lembrar que o processo do filosofar se dá por meio da investigação na qual estudantes e professores descobrem problemas, mobilizam-se na obtenção de soluções filosóficas, estudam a História da Filosofia buscando no trabalho com os conceitos o caminho do filosofar e recriar conceitos. F I L O S O F I A 13 < Teseu - o herói de Atenas. 440-430 a.C - Feito em Atenas e encontrado na Itália - Lazio. www.thebritishmuseum.ac.uk 1 Mito e Filosofia < www.mahatlantica.pt FILOSOFIA - LIVRO DIDÁTICO 336 Pages • 117,118 Words • PDF • 8 MB 1. O Livro da Filosofia 353 Pages • 137,097 Words • PDF • 71.1 MB Filosofia Africana para fazer um livro 5 Pages • 1,604 Words • PDF • 129 KB Filosofia - Mito e filosofia 4 Pages • 1,689 Words • PDF • 328.1 KB FGV Filosofia 1 Pages • 46 Words • PDF • 1.8 MB Filosofia prova 13 Pages • 243 Words • PDF • 1.5 MB